

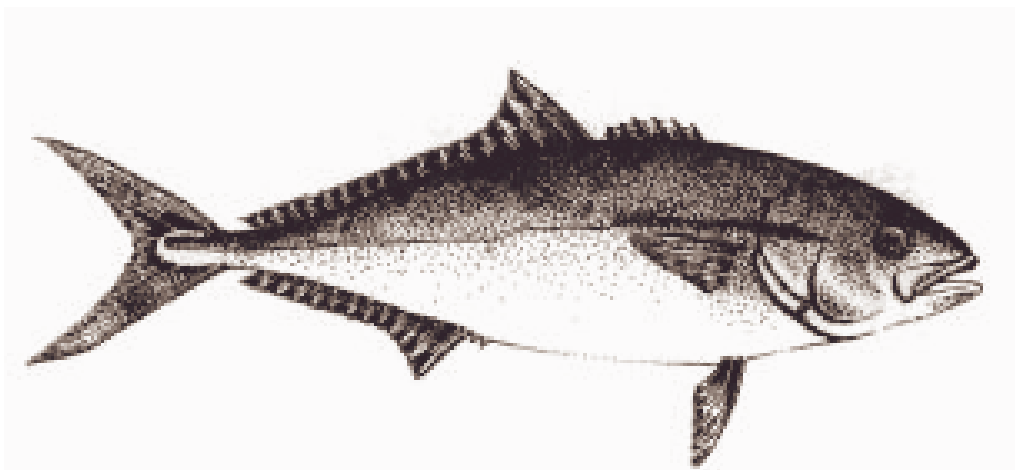
*Seriola dumerili*

(Risso, 1810)

## Olho-de-Boi

Greater Amberjack

Coronado de Ley



**Habitat e comportamento:** pelágicos e costeiros, da superfície, coluna d'água e fundo, entre 5 e 500 metros, em cardumes pequenos; preferem águas batidas. Caçam em grupos, emboscando cardumes de peixes menores, dividindo-os e atacando. Conduzem-nos para águas abertas, atacando em seguida; comem invertebrados bênticos e lulas. Migram para a reprodução em mar aberto nos meses mais quentes; ovos e larvas pelágicos; os jovens acompanham sargaços e outros detritos de superfície, alimentando-se de zooplâncton. Comuns.

**Diagnose:** D. VI-VII (geralmente VII)-I,29-35; A. 11-1,19-22; maior altura do corpo contida 3-4 vezes no comprimento padrão; R. 11-16 no primeiro arco, exclusive rudimentos, em espécimes de mais de 20 cm. Alongado e comprimido, cabeça cônica com focinho obtuso; peitoral menor que a pélvica; alguns espinhos da dorsal e os dois anteriores da anal podem ser cobertos pela pele em grandes exemplares; sem escudos laterais mas com quilha dérmica de cada lado do pedúnculo caudal. Dorso marrom, oliváceo ou azulado, flanco e ventre branco-prateados, uma faixa longitudinal bronzeada do olho à cauda e outra, na cabeça, escura e diagonal, da ponta do focinho à origem da dorsal, passando pelo olho; caudal escura; jovens até 20 cm têm 7-8 faixas escuras verticais. **1,7 metro e 80 kg, o maior do gênero.**

**Pesca e sabor:** carne de ótima qualidade, a pesca comercial com redes de espera, cercos, arrastões e linhas de fundo ou corrico. A pesca amadora emociona, praticada em corrico próximo de costões e ao redor de ilhas, com colheres e "plugs" de superfície e meia-água; no caso de arremesso com molinete, a isca, artificial ou com peixe vivo ou morto, inteiro ou em pedaços, deve ser recolhida rapidamente; também é fisgado com linha de fundo sobre rocha/coral e isca de camarão ou caranguejo. Peixe de passagem, desafia o caçador submarino pela força e rapidez. A carne dos maiores pode ser tóxica em algumas regiões.

**Distribuição:** Mediterrâneo e no Atlântico Tropical e Subtropical, no Ocidental desde Massachusets a Santa Catarina, pelo menos.

**Outros nomes:** Arabaiana, Olhete, Pitangola, Tapiranga, Tapireca, Urubaiana Amberjack, Ulua; Cavaíla, Medregal Coronado.

**Detalhes:** outras duas espécies, similares, em nossas águas:

\* *S. IalandiValenciennes*, 1833; R.2 1-23; maior altura contida no mínimo quatro vezes no comprimento padrão; focinho cônico, pontudo, o corpo mais longo; cor como do Olho-de-Boi, com cauda amarela, a faixa escura da cabeça não chega à nuca. Atinge até 1,5 metro e 40 kg, geralmente menor. Comum. *£ grandis* é sinônimo da subespécie do Pacífico, *£ lalancli grandis*. Hábitos como do Olho-de-Boi, forma cardumes maiores. Mares quentes, no Atlântico Ocidental do Sul do Caribe à Argentina. Nome: **Olhete**; inglês: Southern Amberjack (Yellowtail no Pacífico); espanhol: Medregal. 5. *carolinensis* (Holbrook, 1860) é sinônimo.

\* *S. zonata* (Mitchill, 1815); parecido com o Olhete, mas com a base da anal mole contida duas vezes na base da dorsal mole (de 1,5 a 1,7 nas demais espécies do gênero); corpo mais longo e dorsal geralmente com 35-37 raios. Adultos marrons, mais escuros no dorso e pálidos no ventre;

lovens até 30 cm com seis faixas negras definidas, verticais, menos aparentes com o crescimento. Atinge 60 cm. Costeiro. Peixes com 25-40 cm acompanham tubarões . Nova Escócia a São Paulo. ArabaianaPintada; inglês: Banded Rudderfish.

*Bibliografia:*

*Carvalho, Filho, Alfredo de*  
*C321p*  
*Peixes da costa brasileira. São Paulo*  
*Ed Marca D'água, 1992.*  
*304p*

*Página 127*